

Avaliação da fauna de *Macrobrachium* e dos parâmetros limnológicos da Lagoa Baiazinha, Pantanal de Miranda - MS.

Leyzinara Zenteno Clemente¹; Liliam de Arruda Hayd²; Romel Cuellar Mercado Júnior³; Nanci Cappi⁴, Mayqueli Lima Dorna⁵, Fabyanne de Souza Passos⁶

¹Aluno do curso de Engenharia Florestal, bolsista UEMS, leyzi.zc@hotmail.com; ²Professora do curso de Engenharia Florestal; Unidade Universitária de Aquidauana; lilihayd@yahoo.com.br; ³Aluno do curso de Engenharia Florestal, bolsista UEMS, romeljunior@hotmail.com; ⁴Professora do curso de Engenharia Florestal; Unidade Universitária de Aquidauana; nccappi@uems.br; ⁵Aluna do curso de Zootecnia, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; mayqueli_ldorna@hotmail.com; ⁶Aluna do curso de Engenharia Florestal, UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; fabyannepassos_408@yahoo.com.br.

RESUMO

Os camarões do gênero *Macrobrachium* destacam-se por apresentar uma acentuada plasticidade adaptativa, ocorrendo em águas doces e salobras das regiões tropicais e subtropicais de todo o mundo. O objetivo deste trabalho foi conhecer a fauna de camarões do gênero *Macrobrachium* e os parâmetros limnológicos da Lagoa Baiazinha, no Pantanal de Miranda – MS. Os animais foram coletados com o auxílio de uma peneira retangular de armação de ferro com 1,5 m de comprimento e 0,7 m de largura e um puçá de 0,6 m de comprimento e 0,4 m de largura. Posteriormente os animais coletados, foram fixados em álcool 70%, e transportados para o Laboratório. A água foi coletada em frascos de polietileno de 1L. Durante o período de estudo, foram coletados um total de 441 camarões da espécie *Macrobrachium sp*, sendo 201 (45,58%) fêmeas não ovíferas, 57 (12,93%) fêmeas ovíferas, 142 (32,20%) machos e 41 (9,30%) juvenis. As fêmeas apresentaram tamanhos superiores aos machos, sendo o maior valor de comprimento total (CT) 63,81mm, de uma fêmea não ovígera. O CT de maior valor entre os machos foi de 50,95mm e os menores indivíduos da população foram os juvenis apresentando maior CT com 19,88mm. Foram feitas análises de água e obteve-se valores médios do pH 7,37±0,06, temperatura 27,51±0,21 °C, oxigênio dissolvido 5,39±0,30mg/L, condutividade elétrica 0,15±0,05 µScm⁻¹ e profundidade média de 1,30m. Todos os fatores ambientais sofreram oscilações, contudo, a temperatura e a profundidade foram os que mais influenciaram na dinâmica da população.

Palavras-chave: Camarão de água doce; Pantanal; macrófitas; limnologia.